

# INFORMAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA CIDADANIA: PROJETO RONDON

DEISE PARULA MUNHOZ<sup>\*</sup>  
CLÉRISTON RIBEIRO RAMOS<sup>\*\*</sup>  
ANDREIA PARULA MUNHOZ<sup>\*\*\*</sup>

## RESUMO

Iniciado em 1966 e extinto em 1989, o Projeto Rondon foi reativado somente em 2003, subsidiado pelo governo federal. Desde sua concepção, o projeto visa a promover, entre outras coisas, a integração social. Este texto diz respeito à participação vivenciada na “Operação Rio Grande do Sul 2008” e “Operação Xingu 2008”. Foram realizadas oficinas de incentivo à leitura para professores da rede municipal nas duas regiões. Foi possível observar a reação direta do acesso à informação e à cidadania, em que o primeiro conceito serve como promoção do segundo. Entre os resultados, podemos destacar a receptividade das comunidades, e a experiência de vida para o participante do Projeto Rondon por meio da integração das pessoas envolvidas no projeto.

**PALAVRAS-CHAVES:** Projeto Rondon; acesso à informação; promoção da cidadania.

## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon é uma iniciativa do governo federal, por meio do Ministério da Defesa, em parceria com as universidades, prefeituras, Ministério da Educação, União Nacional dos Estudantes (UNE) e organizações não-governamentais (ONGs). Criado inicialmente como trabalho de Sociologia na Escola de Comando e Estado-Maior em 1966 e aplicado no ano seguinte, quando trinta estudantes e dois professores aventuraram-se, saindo do Rio de Janeiro em direção ao território de Rondônia, com a finalidade de beneficiar as comunidades carentes daquela região, na denominada “Operação Zero”.

---

<sup>\*</sup> Graduanda do 7º semestre do curso de Biblioteconomia – FURG; participante do Projeto Rondon, operações Xingu e Rio Grande do Sul, 2008. E-mail: [deise.munhoz@yahoo.com.br](mailto:deise.munhoz@yahoo.com.br)

<sup>\*\*</sup> Professor do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – FURG; Bacharel em Biblioteconomia – FURG; Membro do grupo de pesquisas Educação, Conhecimento e Tecnologia – EduTec/FURG. E-mail: [cleristonline@gmail.com](mailto:cleristonline@gmail.com)

<sup>\*\*\*</sup> Graduanda do 5º semestre do curso de Direito da Faculdade Anhanguera Educacional. (Rio Grande). E-mail: [parulla\\_32@hotmail.com](mailto:parulla_32@hotmail.com)

Segundo o próprio Ministério da Defesa, o Rondon:

é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação – MEC. O Projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes (BRASIL, 2006c).

Em 1989 o Projeto Rondon foi extinto, somente vindo a ser reativado após uma proposta da UNE, enviada em 2003 ao Presidente da República, para que as operações fossem retomadas, tornando-se atividade permanente em janeiro de 2005.

Até 2008 foram realizadas 18 operações após sua reativação. Cerca de 6.000 estudantes e professores das mais de 67 universidades do país já participaram dessa iniciativa.

Focalizaremos este relato somente nas operações em que estivemos inseridos, a “Operação Rio Grande do Sul 2008” e a “Operação Xingu 2008”.

## **1.2 Processos de seleção**

Primeiramente são lançados os editais e enviados os convites para que as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas participem. Cada IES fica responsável pela elaboração das propostas, as quais terão que contemplar um dos conjuntos: A – Cidadania e bem-estar; e B – Desenvolvimento local sustentável, gestão pública. A seleção da equipe fica a cargo da IES. Essa equipe deve ser multidisciplinar, com dois professores, sendo um deles coordenador, e pelo menos dois alunos terão que estar cursando os últimos semestres de seus respectivos cursos – um total de oito pessoas em cada equipe.

O Ministério da Defesa é quem decide quais regiões serão beneficiadas com o projeto, conforme a necessidade dos locais e também a aceitação das prefeituras.

O projeto, para ser aprovado, precisa contemplar todos os itens do edital e estar mais direcionado às necessidades da região na qual a equipe se inscreveu para atuar. Esse projeto geralmente é inscrito pelo grupo, que nesse momento já estará formado. Então, de acordo com as áreas do conhecimento do aluno, ele irá planejar suas atividades para o município.

Tendo a equipe montada e o projeto pronto, parte-se então para a elaboração das oficinas, como veremos a seguir.

## 1.3 Preparo das oficinas

Inicialmente é feita a distribuição das oficinas que serão ministradas pelos alunos, em seguida inicia-se o processo de pesquisa nos materiais mais relevantes que tratam do tema a ser abordado, buscando sempre se aperfeiçoar para poder oferecer melhor qualidade na informação que será transmitida ao público.

É importante salientar que cada oficina é destinada a um público-alvo específico – por exemplo, uma oficina de regularização fundiária para fazendeiros da região do Pará.

Neste relato vou me deter nas oficinas que ministramos:

QUADRO 1 – Operações e oficinas realizadas

Operação Rio Grande do Sul 2008	Operação Xingu 2008
– Incentivo à leitura para professores da rede municipal de ensino	– Incentivo à leitura para professores da rede pública de ensino, e outra para a população em geral
	– Violência doméstica
	– Abuso sexual infantil
	– Prevenção da dengue
	– Oficina de boa alimentação
	– Cine Rondon

Todas essas oficinas necessitaram de um preparo de materiais específicos para auxiliar na aplicação, tais como cartilhas, *folders* etc. Para criação desses materiais foi feito um levantamento bibliográfico e também utilizaram-se outras fontes de informações como *websites* especializados.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Desde sua criação, o Rondon é um projeto de cunho social cuja finalidade maior é inserir o estudante universitário na realidade do país, visando a promoção da cidadania e do bem estar social – sendo esse o principal objetivo do projeto.

### 2.2 Objetivos específicos

Disseminar a informação de natureza educativa; capacitar agentes multiplicadores em áreas específicas, focalizando a cidadania e o

desenvolvimento local sustentável, favorecendo as comunidades mais carentes da região na qual estes atuarão, são alguns dos objetivos específicos do projeto.

### **3 METODOLOGIA**

Feita a pesquisa dos assuntos a serem abordados, deu-se início uma nova etapa, em que começamos a confecção do material de apoio a ser distribuído para os alunos durante as palestras.

#### **3.1 Materiais**

Em ambas as oficinas foram utilizados materiais de apoio em conjunto com os recursos audiovisuais.

Na oficina de incentivo à leitura (Operação Rio Grande do Sul 2008), foram confeccionadas cartilhas, editadas no programa *Word*, com ilustrações pertinentes ao assunto abordado, cujo conteúdo incluiu: o texto “A arte de produzir fome”, de Rubem Alves; aspectos históricos e fundamentos da leitura; as formas de leitura; formas de incentivar a leitura, entre outros assuntos.

Como recurso audiovisual, foi preparada uma apresentação no programa *Power Point* com o texto “Ler deveria ser proibido”, de modo a estimular a leitura e a produção de textos.

Na Operação Xingu 2008, os materiais foram revisados e reutilizados, excetuando-se a cartilha, que foi substituída por *folders* (anexo).

#### **3.2 Métodos**

Em ambas as oficinas, antes de sua aplicação, foi feita divulgação nos meios de comunicação, para que toda a comunidade participasse, visando a abranger o maior número de pessoas.

Durante a aplicação das palestras, foram feitas dinâmicas de apresentação para que todos se sentissem mais à vontade para poder contribuir com a troca de conhecimento. Após essa etapa se deu o início da oficina, com duração média de três horas e meia, abordando assuntos relacionados ao tema da oficina.

### **4 RESULTADOS (PARCIAIS)**

Como resultados, podemos afirmar que nosso objetivo foi alcançado, pois conseguimos atingir as comunidades, levando um pouco

do conhecimento científico. As propostas puderam ser concluídas em sua totalidade e as comunidades retornaram positivamente em relação às oficinas ministradas, como na oficina de incentivo à leitura aplicada na Operação Rio Grande do Sul, em que, após seis meses da participação na oficina, os professores afirmaram que a partir dali suas atividades de incentivo à leitura em sala de aula corresponderam às expectativas e seus alunos passaram a valorizar mais e praticar com mais frequência a atividade de leitura.

Acreditamos que por meio das oficinas ministradas foi possível oferecer aos participantes a possibilidade de conhecimento acerca do tema proposto, pois o processo de inclusão social se faz por meio da conscientização política e cidadã da comunidade, no que tange, principalmente à educação, acesso à informação e o direito à cidadania (BATISTA, 2005).

Mesmo participando de somente duas oportunidades, porém em duas regiões distintas, o Rondon proporcionou incursar na realidade do País, perceber a sua dimensão, diversidade, mas principalmente revisar valores que servirão para toda a vida.

Para quem participa do Rondon, a palavra-chave é “integração”, seja entre os outros rondonistas, tendo a oportunidade de conhecer visões diferentes de estudantes dos mais diversos cursos – Engenharia da Produção, Engenharia Química, Administração de Empresas, Enfermagem, Pedagogia, Direito, Letras, entre outros; de universidades de todo o país – UnB, FURG, USP-São Carlos, USP-Ribeirão Preto, UFMG, entre outras, quanto em relação à própria comunidade, proporcionando uma experiência única de aprendizado além dos “muros” da universidade.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA, Roseli Araújo. O acesso à informação como requisito para exercício da cidadania. *Mídia Cidadã*, São Bernardo do Campo. 2005. Disponível em: <[http://www2.metodista.br/unesco/agora/mapa\\_animadores\\_pesquisadores\\_roseli.pdf](http://www2.metodista.br/unesco/agora/mapa_animadores_pesquisadores_roseli.pdf)>. Acesso em: 19 abr. 2009.
- BRASIL. Ministério da Defesa. *Projeto Rondon*. 2006. Disponível em: <[www.defesa.gov.br/projetorondon](http://www.defesa.gov.br/projetorondon)>. Acesso em: 19 abr. 2009.



ANEXO – FOLDERS UTILIZADOS NAS OFICINAS DO RONDON  
OPERAÇÃO XINGU 2008

Governo Federal  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
Projeto Rondon 2008(Inverno)  
Operação Xingu – Município de Placas  
Universidade Federal do Rio Grande  
Acadêmica Deise Parula Munhoz



Oficina de sexualidade e  
planejamento familiar e  
prevenção da violência e  
prostituição infantil -  
**ABUSO SEXUAL INFANTIL**

---


Dia 19 de julho de 2008  
Quarta-feira às 8h  
Local: Escola Municipal de Ensino  
Fundamental Almir Gabriel

Placas-PA  
Julho de 2008

Governo Federal  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
Projeto Rondon 2008(Inverno)  
Operação Xingu – Município de Placas  
Universidade Federal do Rio Grande  
Acadêmica Deise Parula Munhoz

Oficina Incentivando a prática  
da leitura e produção de  
textos: através da História e  
Cultura local

**INCENTIVANDO A LEITURA**



---

Dia 21 de julho de 2008  
Segunda-feira às 17h  
Local: Escola Municipal de Ensino  
Fundamental Almir Gabriel

Placas-PA  
Julho de 2008

Governo Federal  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
Projeto Rondon 2008(Inverno)  
Operação Xingu – Município de Placas  
Universidade Federal do Rio Grande  
Acadêmica Deise Perle Munhoz

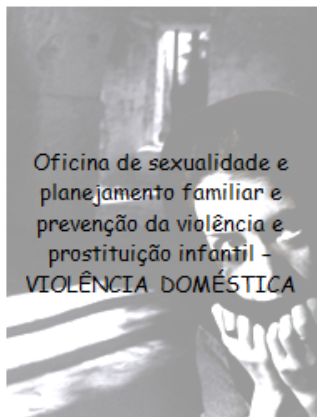


Oficina de  
sensibilização sobre a  
Regularização Fundiária -  
STTR

-----  
Dia 18 de julho de 2008  
Sexta-feira às 8h  
Local: Escola Municipal de Ensino  
Fundamental Almir Gabriel

Placas-PA  
Julho de 2008

Governo Federal  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
Projeto Rondon 2008(Inverno)  
Operação Xingu – Município de Placas  
Universidade Federal do Rio Grande  
Acadêmica Deise Perle Munhoz



Oficina de sexualidade e  
planejamento familiar e  
prevenção da violência e  
prostituição infantil -  
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

-----  
Dia 19 de julho de 2008  
Quarta-feira às 8h  
Local: Escola Municipal de Ensino  
Fundamental Almir Gabriel

Placas-PA  
Julho de 2008